

aprosa solution de la company de la company



Boletim Informativo de Experiências Agroecológicas | Recife, setembro de 2011 | Nº 26 | Ano III

FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO NO SERTÃO DO PAJEÚ

Contribui para o envolvimento de jovem na agricultura famíliar

jovem agricultora Cícera Maria de Jesus, mora na comunidade de Santana dos Guerras, Município de Santa Cruz da Baixa Verde, Sertão de Pernambuco. Desde 2009 a família de Cícera começou a participar do Fundo Rotativo Solidário (FRS). Uma iniciativa que contribuiu para o envolvimento de toda família na propriedade, melhorando a qualidade de vida e a geração de renda.

O Fundo Rotativo Solidario (FRS)é um projeto desenvolvido pelo Centro Sabiá, com o apoio da cooperação internacional Heifer. Através do projeto a família de Cícera adquiriu duas cabras. Com o compromisso de repassar a mesma quantidade para outras famílias. Das duas cabras adquiridas há dois anos, agora já são cinco animais. O pequeno rebanho funciona como uma poupança para as situações de emergência. "Quando a gente precisa de um remédio, ou comprar alguma coisa de urgência, vende um dos animais e já tem o dinheiro que precisamos", explica Cícera.



Cícera e sua mãe cuidando dos caprinos

Quintal Produtivo e Criação Animal

A propriedade da família tem cinco hectares de terra, divididos para quatro irmãos trabalharem nela. A parte que Cícera também cuida, há a preocupação de fazer práticas agrícolas para proteger a natureza e melhorar a qualidade do solo. Na propriedade há árvores frutíferas e nativas, feijão-guandu, fava e macaxeira, além da criação de animais.

Ao redor da casa, a família organiza o seu quintal produtivo para diversificar a produção. Esta prática surgiu a partir dos encontros e intercâmbios que Seu Pedro, o pai de Cícera, participava. Sempre que saía para uma atividade dessa natureza, Seu Pedro trazia umas mudas e sementes diferentes, com isso foi aumentando sua diversidade e ampliando sua área de quintal.



No quintal produtivo, além das frutas, há pasto para os animais

Este ano, a família está participando do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo Federal. Da produção do quintal sairão as frutas manga, acerola e pinha. A manga e a acerola também serão beneficiadas para serem entregues ao PAA em forma de polpas. Mais uma possibilidade de geração de renda para a família.

Mudanças na Vida da Jovem

Hoje, Cícera faz parte da Comissão Gestora do FRS, que é formada por um representante de cada comunidade, onde o projeto está sendo executado. E, Cícera é a representante da sua comunidade. O principal objetivo da comissão é acompanhar o desenvolvimento das ações do projeto, como por exemplo, a compra dos animais, a infraestrutura para a criação, o repasse dos animais para outras famílias, o cuidado com os animais. Além de acompanhar o

uso correto dos recursos do Fundo Rotativo.

Esse envolvimento da jovem com as práticas agroecológicas e o Fundo Rotativo Solidário, aconteceu em 2008. Em 2002, Cícera chegou a sair da comunidade para ir morar em São Paulo, para tentar melhorar de vida. O que não aconteceu. Por motivos familiares, voltou em 2008. Ao retornar começou a participar de vários eventos realizados pelo Centro Sabiá. Participou de encontros, seminários ligados a agroecologia e agricultura familiar. Desde então, a jovem despertou o seu interesse pela agroecologia e a agricultura familiar e diz que não deseja mais sair da sua terra.

Outra coisa que aconteceu na vida de Cícera foi o retorno aos estudos. Ela está fazendo o curso Técnico em Agropecuária, no município vizinho. "Hoje, eu pretendo terminar meus estudos e ficar por aqui mesmo, porque eu me identifico muito com o que estou fazendo. Eu sempre vivenciei essas experiências nas terras dos meus pais, agora estou apenas aperfeiçoando", diz ela.

Atualmente, a jovem também faz parte da Associação Comunitária, do grupo de jovens e participa do Projeto Saberes da Agricultura Familiar realizado pelo Centro Sabiá, com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Neste projeto, Cícera acompanha e assessora 20 famílias da comunidade, orientando-as para as práticas agroecológicas. Uma forma dela aprimorar suas práticas, junto com outras família, ampliar os conhecimentos e partilhar esses conhecimentos na comunidade onde vive.

Apoio:

Secretaria da Agricultura Familiar

Ministério do Desenvolvimento Agrário



Prosa Agroecológica é uma publicação do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá. Endereço: Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife-PE, CEP: 50050-080. Fone/FAX: (81) 3223.3323/7026. Sítio: www.centrosabia.org.br. Núcleo de Comunicação: Catarina de Angola (DRT/PE - 4477) e Laudenice Oliveira (DRT/PE - 2654). Edição: Laudenice Oliveira (DRT/PE - 2654). Sistematização: Gilberto Lima, lêda Simões e Nicléia Nogueira. Projeto Gráfico: Z.dizain Comunicação. Diagramação: Alberto Saulo. Tiragem: 1.500 exemplares. Impressão: Pro-visual Gráfica e Editora Ltda. O trabalho do Centro Sabiá também recebe o apoio das seguintes organizações: Heifer, ICCO & Kerk in Actie, Misereor/KZE, terre des hommes schweiz e Prorural.